

EP-161 - (1JDP-10290) - 2019/20: ÉPOCA GRIPAL BIMODAL COM INFLUENZA B SEGUIDO POR INFLUENZA A

Teresa Almeida Lopes¹; Marta Oliveira Martins¹; Joana Carvalho²; Fernanda Rodrigues^{1,3}

1 - 1 Serviço de Urgência e Unidade de Infeciologia- Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra; 2 - Serviço de Pediatria, Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Matosinhos; 3 - Clínica Universitária de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra

Introdução e Objectivos

Na epidemia da gripe sazonal 2019/20, o vírus Influenza A foi predominante na Europa e em Portugal (64%; *ECDC-WHO/Europe weekly influenza update*, Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe). Nas épocas gripais 2014/15 a 2018/19, na população pediátrica que recorre a este hospital, houve sempre clara dominância do tipo A, sendo o B identificado em <30% dos casos. O objetivo é descrever a época gripal 2019/20 num hospital pediátrico.

Metodologia

Análise retrospectiva de todos os casos confirmados de infeção por vírus influenza, detetado por PCR nas secreções nasofaríngeas em crianças sintomáticas, num hospital pediátrico terciário, no período de out 2019 a março 2020.

Resultados

Houve 219 casos positivos: 110 (50,2%) B, 107 (48,8%) A (87 AH1pdm09, 12 A não subtipado, 1 AH1 e 6 AH3) e 2 (1%) A+B. A época iniciou-se com um pico de de B seguido de um pico de A (Figura1). A mediana de idades foi 4,4A (1M-17A): A=2,5A e B=7,2A (p=0,00). 25,4% dos doentes necessitou de internamento (A=26,7% e B=24,1%; P=0,66), com uma duração mediana de 2 dias (semelhante para os dois tipos). Destes, 74% não apresentavam fatores de risco (A=21 e B=19). Foram registadas complicações em 27,9% dos casos (A=33,6% e B=21,8%; p=0,05) sendo as mais comuns pneumonia (A=34,9%, B=21,4, p=0,23), otite média aguda (A=30,2%, B=10,7%; p=0,05) e miosite (A=7%, B=28,6%; p=0,14). Não foi registada nenhuma morte.

Conclusões

Na época gripal 2019/20 houve uma distribuição bimodal, com um pico inicial de B maior do que o verificado na Europa, em Portugal e nas últimas 5 épocas gripais no neste hospital, seguido de um pico de A, predominantemente H1. Os doentes com infeção por B eram mais velhos e tiveram menos complicações.

Palavras-chave : Gripe, Influenza, Coimbra, Portugal, Europa